

Mensagem Dez

**O jubileu**  
**(1)**

Leitura bíblica: Lv 25:8-17; Is 61:1-3; Lc 4:16-22; At 26:16-19

**I. O ano do jubileu em Levítico 25:8-17 é relatado como uma profecia em Isaías 61:1-3 e é cumprido, em realidade, em Lucas 4:16-22:**

- A. No ano do jubileu havia duas bênçãos principais: cada homem retornar à sua propriedade perdida e a libertação da escravidão – Lv 25:8-17:
1. No ano do jubileu, todos que haviam vendido a sua propriedade, sua herança da boa terra, retornavam a ela sem pagar nada para redimi-la (Lv 25:10, 13, 28), e todos que haviam vendido a si mesmos como escravos, ganhavam novamente a sua liberdade e voltavam às suas famílias (vv. 39-41).
  2. Retornar à sua propriedade e ser liberto e retornar à sua família significa que, no jubileu do novo testamento, os crentes retornaram a Deus como sua propriedade divina que havia sido perdida, foram libertos da escravidão e retornaram à igreja como sua família divina – Ef 1:13-14; Jo 8:32, 36; cf. Sl 68:5-6.
- B. No tipo do Antigo Testamento, o jubileu durava um ano, mas no cumprimento, ele se refere a toda a era do novo testamento, a era da graça, como o tempo em que Deus aceita os cativos pelo pecado que retornaram (Is 49:8; Lc 15:17-24; 2Co 6:2) e quando os oprimidos sob a escravidão do pecado desfrutam a libertação da salvação de Deus (Rm 7:14 – 8:2).
- C. O desfrute do jubileu pelos crentes na era da graça (seu desfrute de Cristo como a graça de Deus para eles) resultará no desfrute pleno do jubileu no milênio e no desfrute pleno na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra – Jo 1:16-17; Rm 5:17; Fp 3:14; Ap 22:1-2a.

**II. O ano do jubileu é a era de Cristo como graça dispensada a nós para o nosso desfrute por meio das Suas palavras de graça; o jubileu neotestamentário é uma era de êxtase para a nossa salvação – Lc 4:22; Sl 45:2; Jo 1:14-17; 2Co 6:2:**

- A. A era do Novo Testamento é uma era de êxtase, e um cristão é uma pessoa em êxtase; se nunca estivemos em êxtase perante

Mensagem dez (continuação)

Deus, isso mostra que não temos desfrute suficiente de Deus – 2Co 5:13; At 11:5; 22:17; Sl 43:4a; 51:12; 1Pe 1:8; Is 12:3-6.

- B. *Jubileu* significa não ter preocupação ou ansiedade, apreensão ou angústia, não ter nenhuma falta ou carência, nenhuma doença ou calamidade, e nenhum tipo de problema, mas ter todos os benefícios; portanto, todas as coisas são prazerosas e satisfatórias para nós e somos libertos da ansiedade, ficamos à vontade, empolgados e exultantes – Sl 103:1-5.
- C. Temos de receber o Senhor Jesus como o verdadeiro jubileu em nós; se O tivermos, teremos Deus como a nossa propriedade e poderemos ser libertos da escravidão do pecado e de Satanás para ter verdadeira liberdade e descanso – At 26:18; Ef 1:13-14; Cl 1:12; Mt 11:28; Jo 8:32, 36:
  - 1. Quando recebemos Cristo como o nosso Salvador e vida, Ele entra em nós para ser o nosso jubileu, mas se não permitirmos que Ele viva em nós e, se não vivermos por Ele, não estaremos vivendo no jubileu na prática – Lv 25:11-12.
  - 2. Se o nosso coração estiver posto em qualquer pessoa, coisa ou assunto que não seja o Senhor, isso é idolatria e o fim é desgraça – 1Jo 5:21; cf. Ez 14:3, 5; 6:9.
  - 3. Se permitirmos que Cristo viva em nós e vivermos por Ele, tudo será para a nossa satisfação; do contrário, tudo será um problema, e não um jubileu.
- D. Tudo pode ser satisfatório para nós somente após ganharmos o Cristo todo-inclusivo como o nosso desfrute; não são pessoas, questões ou coisas exteriores, mas Cristo em nós que nos capacita a sermos calmos e livres de preocupações ao passarmos por todo tipo de situação – Fp 3:8-9; 4:5-8, 11-13.

**III. A proclamação do jubileu em Lucas 4 governa o pensamento central de todo o Evangelho de Lucas e a parábola do filho pródigo em Lucas 15 é uma excelente ilustração do jubileu – Lc 4:11-32:**

- A. O filho pródigo deixou a casa do pai vendendo as suas propriedades e a si mesmo:
  - 1. O conteúdo de um vaso é a sua propriedade e o homem é um vaso de Deus; portanto, se o homem não tem Deus como sua propriedade e desfrute, ele é vazio e pobre – Rm 9:21-23; Ef 2:12; Sl 16:5; Ap 3:17-18.

Mensagem dez (continuação)

2. Adão perdeu sua porção do desfrute de Deus quando não tomou da árvore da vida; todos os incrédulos do mundo perderam Deus como sua propriedade e desfrute e venderam os seus membros ao pecado a fim de se tornarem escravos do pecado – Ef 2:12; Rm 7:14; 6:19.
  3. A vida humana não é nada além de labor e tristeza e logo passará; a verdadeira condição da vida humana é vaidade de vaidades, vazio de vazios: correr atrás do vento – Sl 90:10; 73:14, 16-17, 25; Ec 1:2-11, 14.
  4. O povo caído não tem uma verdadeira habitação; eles estão à deriva e vagando sem casa, porque Deus é a verdadeira habitação do homem – Sl 90:1; Gn 28:17-19; Jo 15:4; Mt 11:28.
- B. Um dia, o filho pródigo retornou às suas propriedades e à casa do seu pai; aquilo foi um jubileu, uma libertação, e tudo se tornou prazeroso e satisfatório – Lc 15:20, 24; cf. Lv 25:11-12:
1. Na redenção, Deus é a nossa propriedade para o nosso desfrute; ser salvo é retornar à nossa herança, retornar a Deus, voltar a Deus e desfrutá-Lo novamente como a nossa propriedade – Ef 1:13-14.
  2. Ser salvo é ganhar Deus; quando temos Deus, temos tudo; sem Deus, não temos nada – Cl 1:12; *Hinos*, nº 1080.
  3. Deus se tornou a nossa porção bendita em Cristo, mas muitos cristãos estão infelizes e são como luz que não brilha, porque eles não “ligam o interruptor” ao tomar Cristo como a sua propriedade – Ef 4:18; Fp 2:12-16.
- C. O fato de o pai aceitar o filho e o retorno do filho ao seu pai e à casa de seu pai foram o ano do jubileu para o filho, o ano da graça – Lc 15:20:
1. Deus em Cristo tornou-se o novilho cevado para o desfrute dos filhos pródigos arrependidos que retornaram – Lc 15:23.
  2. Isso corresponde a Levítico 25:11-12, que diz que o povo não deveria semear nem colher no ano do jubileu, mas somente comer e desfrutar; uma vez que nos arrependemos e voltamos a Deus recebendo o Senhor Jesus, obtemos Deus interiormente e esse é o começo do jubileu.
  3. Não somos os servos contratados do Pai, mas os Seus filhos jubilosos, e podemos desfrutar Deus continuamente como a nossa propriedade desde agora até à eternidade.